

Título - *Title*

A PRODUTIVIDADE PESQUEIRA FAMILIAR E SUA COMPOSIÇÃO NO TRECHO DE CACHOEIRAS NA REGIÃO DO MÉDIO MADEIRA, RONDÔNIA, BRASIL.

Autores, filiação, e-mail – *Authors, filiation, e-mail*

Luiz F. Machado Neto¹, Maria Alice L. Lima², Sergio A. S. Monteiro², Suelen T. B. Souza², Carolina R. C. Doria¹

1. Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR.

2. Instituto de Estudos e Pesquisas Agroambientais e Organizações Sustentáveis – IEPAGRO.

Resumo - *Abstract*

A atividade pesqueira realizada principalmente no âmbito familiar entre as comunidades tradicionais amazônicas é importante nos aspectos econômico, social e cultural. Através do Programa de Conservação da Ictiofauna da Santo Antônio Energia, este trabalho objetivou analisar a produtividade pesqueira de 28 comunidades (101 famílias) inseridas no trecho entre os municípios de Guajará-Mirim (RO) e Humaitá (AM), bem como a similaridade entre a composição de espécies capturadas. O trecho em estudo foi dividido em três áreas: Guajará mirim à cachoeira do Jirau (Montante – A.M.); Cachoeira de Jirau à cachoeira de Santo Antônio (Trecho de cachoeiras – T.C.) e Cachoeira de Santo Antônio à Humaitá (Jusante – A.J.). Os dados foram obtidos entre setembro/2009 e agosto/2010 através dos registros diários realizados por um membro de cada família, sobre a captura (kg) por espécie. A produção mensal média por família na A.M. foi de 76 kg (dp:22;n=31), no T.C. foi de 263 kg (dp:91;n=9) e na A.J. foi de 201 kg (dp:35;n=61). O teste Anova aplicado aos dados de produção média mensal para cada comunidade por área demonstrou não haver diferença significativa ($F=2.55$; $p>0.05$; $n=28$). A média do número de dias de pesca por família em A.M. foi de 12 dias (dp:3,6;n=31) e 8 dias sem pesca (dp:3,3;n=31); no T.C. foi de 20 dias de pesca (dp:4,5;n=9) e 7 dias sem pesca (dp:3,5;n=9); e em A.J. foi de 16 dias de pesca (dp:3,3;n=61) e 10 dias sem pesca (dp:2,5;n=61). A CPUE (captura/dia*família) média das famílias em A.M. foi de 4,62 kg (dp:5,8;n=31), no T.C. foi de 14,13 kg (dp:11,4;n=9) e na A.J. foi de 7,4 kg (dp:2,8;n=61). A análise do cluster para verificar a similaridade entre as espécies capturadas nas diferentes comunidades, demonstrou 3 agrupamentos de acordo com a proximidade geográfica entre elas. Diante disso, foi realizado uma ANOSIM separando as comunidades que obtiveram maior relação de similaridade, e os resultados demonstram que houve uma diferença na composição entre as áreas ($p<0,05$; $R=0,70$). As principais espécies capturadas nas áreas A.M, T.C e A.J foram: jatuarana, barba-chata e pacu-comum, respectivamente.

Apoio - *Sponsor*

UNIR/IEPAGRO

Santo Antônio Energia